

**AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE *Giardia lamblia* EM PACIENTES ATENDIDOS EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NA REGIÃO CENTRAL DE ARACAJU/SE**

Mylena Martins De Andrade\*  
Raphaella Ingrid Santana Oliveira  
Lumar Lucena Alves  
Monique Santana Dos Santos  
José Hugo Romão Barbosa CRBM 3004  
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil  
\*mylamartins@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** *Giardia lamblia*. Giardíase. Protozoário. Parasitoses intestinais. UNIT.

**INTRODUÇÃO:** As parasitoses intestinais continuam representando um significativo problema médico-sanitário, tendo em vista o grande número de pessoas acometidas e as diversas alterações orgânicas que podem ocasionar. A giardíase ou lambliose, é uma doença causada pelo protozoário denominado de *Giardia lamblia*, o qual utiliza o homem como hospedeiro definitivo, porém, cães, gatos, bois e camundongos também podem se infectar. Esta protozoonose, transmitida pela água e por alimentos contaminados pelos cistos, é mais comum em crianças de países pobres e de clima temperado, apresentando como principais sintomas: diarreia, dor abdominal, náuseas, anorexia, vômitos e distensão abdominal. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar a positividade de pacientes infectados pelos cistos do *Giardia lamblia* atendidos no Laboratório de Análises Clínicas da UNIT. **METODOLOGIA:** Baseou-se em um estudo transversal de dados contidos nos prontuários do Laboratório Central de Biomedicina da Universidade Tiradentes, em Aracaju, Sergipe. Este estudo foi realizado no período entre o mês de Agosto de 2015 e Agosto de 2016. **RESULTADOS:** Dos 7371 pacientes que realizaram exames parasitológicos nesse período, 172 apresentaram resultados positivos para o cisto desse parasita, no qual mais de 60% destes pacientes eram representados por crianças e jovens com faixa etária de 1 a 17 anos. Já o número de adultos contaminados pelo mesmo parasita correspondeu a pouco mais de 30%. Além disso, o trabalho mostrou que os pacientes do sexo feminino apresentaram maior índice de contaminação. Os resultados revelaram que o número de crianças infectadas ainda é alto, fazendo-se necessário ações específicas dirigida às populações mais carentes, visto que, esta ainda é a que mais sofre com a precariedade na saúde pública. **CONCLUSÃO:** Apesar desta parasitose acometer todas as faixas etárias, constatou-se que a giardíase tem prevalência maior em crianças, reforçando a necessidade de uma política sanitária eficiente que estimule hábitos higiênicos e sanitários adequados no intuito de combater as parasitoses intestinais e a incidência dessa parasitose na sociedade.

**REFERENCIAS:**

- ESTANCIAL, C. S; MARINI, D. C. Avaliação da Frequência de parasitose intestinal em indivíduos atendidos em um ambulatório de análises clínicas na região central de Mogi Guaçu. Foco, São Paulo, ano 5, n. 7, p. 31 – 40, 2014.
- FERREIRA, E. R. S. et al. Prevalência de *Giardia* sp. em crianças de 3 a 7 anos em Escola Municipal de Cachoeira de Goiás. Revista Faculdade Montes Belos (FMB), Goiás, v. 8, n. 1, p. 2 – 16, 2015. ISSN: 1808-8597
- FRANCO, S. F. et al. Infecção por *Giardia intestinalis*: Avaliação dos sinais clínicos e resistência medicamentosa em camundongos swiss. SaBios: Revista de Saúde e Biologia, Maringá, v. 10, n. 1, p. 23 – 33, 2015. ISSN: 1980-0002

---

HEYWORTH, M. F. *Giardia duodenalis* genetic assemblages and hosts. *Parasite*, v. 23, n. 13, p. 1 – 5, 2016. ISSN: 1776-1042

MORI, F. M. R. L. et al. Fatores associados a enteroparasitoses em escolares da rede municipal de ensino de Cmbé. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 37, n. 1, p. 15 – 24, 2016. DOI: 10.5433/1679-0367

SANTANA, L. A. et al. Atualidades sobre giardiase. *Jornal Brasileiro de Medicina*, v. 102, n. 1, p. 7 – 10, 2014.